

## Tipologia Textual: Dicas de como evitar erros na hora da prova!

Um dos assuntos mais cobrados em provas de concursos públicos é Tipologia Textual, ele é cobrado na matéria de português ou mesmo numa redação quando exigida no concurso.

Sabemos que português tem grande peso nas provas e está presente em todos os concursos, em todos os níveis de escolaridade, por isso, durante seu planejamento de estudos inclua língua portuguesa todos os dias da semana.

Sempre dediquei algumas horinhas a mais para a matéria de português e, por conta disso alcancei notas suficientes para ser aprovada em alguns concursos. Confira algumas seleções renomadas que exigem tipologia textual:

- Ministério Público da União (MPU)
- Tribunais de Justiça (TJs)
- Tribunais Regionais Federais (TRFs)
- Agência Brasileira de Inteligência (ABIN)

Estes são só alguns exemplos existem muitos outros concursos com a mesma exigência, seja nas esferas federais, estaduais ou municipais.

Muitos candidatos nem percebem que determinada questão exige conhecimento em tipologia textual, muitos até confundem com gêneros textuais falaremos um pouco sobre isso ;)

Então vamos lá!

### O que é Tipologia Textual?

Tipologia Textual é a forma como o texto se apresenta, como ele é classificado de acordo com as regras gramaticais, ou seja, conforme sua forma, estrutura e conteúdo.

### Qual a diferença entre Tipologia Textual e Gênero Textual?

Diferente da tipologia textual, gênero textual se refere a classificação cultural e histórica de um texto, além disso, em um gênero textual pode conter uma ou mais tipologias textuais. Confira no quadro abaixo as diferenças entre eles:

	TIPOLOGIA TEXTUAL	GÊNERO TEXTUAL
SIGNIFICADO	Forma como o texto se apresenta, como ele é classificado de acordo com as regras gramaticais, ou seja, conforme sua forma, estrutura e conteúdo.	Estão inseridos num contexto cultural e possuem função comunicativa.
EXEMPLOS	Descrição, dissertação, narração e injunção (ordem).	Os exemplos são inúmeros, como bula de remédios, e-mail, blog, receita culinária, lista de compras, poema, reportagem etc.

Agora que já sabemos a diferença vamos conhecer os 4 tipos de texto mais utilizados, sendo eles: descrição, dissertação, narração e injunção.

## O que é Descrição?

O texto descritivo induz o leitor a imaginar o espaço, o tempo, descreve de maneira clara e objetiva pessoas, lugares, sentimentos, situações, cheiros etc.

Neste tipo de texto a intenção é levar o leitor a criar uma imagem a partir da descrição.

Confira o quadro abaixo:

INTRODUÇÃO	DESENVOLVIMENTO	CONCLUSÃO
Aqui você deverá apresentar o que pretende descrever.	Faça a caracterização subjetiva ou objetiva da descrição.	Finalize a apresentação e caracterização.

Veja um exemplo de texto descritivo:

Quaresma era um homem pequeno, magro, que usava pince-nez, olhava sempre baixo, mas, quando fixava alguém ou alguma coisa, os seus olhos tomavam, por detrás das lentes, um forte brilho de penetração, e era como se ele quisesse ir à alma da pessoa ou da coisa que fixava. Contudo, sempre os trazia baixos, como se se guiasse pela ponta do cavanhaque que lhe enfeitava o queixo. Vestia-se sempre de fraque, preto, azul, ou de cinza, de pano listrado, mas sempre de fraque, e era raro que não se cobrisse com uma cartola de abas curtas e muito alta, feita segundo um figurino antigo de que ele sabia com precisão a época.

(O Triste Fim de Policarpo Quaresma, Lima Barreto, 1915)

## O que é Dissertação?

Esse tipo de texto tem como objetivo expor e/ou debater um tema, explicar, provar ou analisar um determinado assunto. Geralmente é o tipo mais cobrado em concursos, vestibulares e ENEM.

Na dissertação o autor transmite conhecimento, expõe suas ideias mostrando seu ponto de vista sobre determinado assunto, claro fundamentado em argumentos baseados em sua vivência ou ainda em saberes científicos.

Existe duas subdivisões na tipologia dissertativa, para entender melhor vou explicar exemplificando.

### 1 - Dissertação Argumentativa

**Exemplo:** No Brasil, o início do processo de educação de surdos remonta ao Segundo Reinado. No entanto, esse ato não se configurou como inclusivo, já que se caracterizou pelo estabelecimento de um “apartheid” educacional, ou seja, uma escola exclusiva para tal público, segregando-o dos que seriam considerados “normais” pela população.

Assim, notam-se desafios ligados à formação educacional das pessoas com dificuldade auditiva, seja por estereotipação da sociedade civil, seja por passividade governamental. Portanto, haja vista que a educação é fundamental para o desenvolvimento econômico do referido público e, logo, da nação, ela deve ser efetivada aos surdos pelos agentes adequados, a partir da resolução dos entraves vinculados a ela.

Sob esse viés, pode-se apontar como um empecilho à implementação desse direito, reconhecido por mecanismos legais, a discriminação enraizada em parte da sociedade, inclusive dos próprios responsáveis por essas pessoas com limitação. Isso por ser explicado segundo o sociólogo Talcott Parsons, o qual diz que a família é uma máquina que produz personalidades humanas, o que legitima a ideia de que o preconceito por parte de muitos pais dificulta o acesso à educação pelos surdos.

Tal estereótipo está associado a uma possível invalidez da pessoa com deficiência e é procrastinado, infelizmente, desde o Período Clássico grego, em que deficientes eram deixados para morrer por serem tratados como insignificantes, o que dificulta, ainda hoje, seu pleno desenvolvimento e sua autonomia.

Além do mais, ressalte-se que o Poder Público incrementou o acesso do público abordado ao sistema educacional brasileiro ao tornar a Libras uma língua secundária oficial e ao incluí-la, no mínimo, à grade curricular pública. Contudo, devido à falta de fiscalização e de políticas públicas ostensivas por parte de algumas gestões, isso não é bem efetivado.

Afinal, dados estatísticos mostram que o número de brasileiros com deficiência auditiva vem diminuindo tanto em escolas inclusivas – ou bilíngues -, como em exclusivas, a exemplo daquela criada no Segundo Reinado. Essa situação abjeta está relacionada à inexistência ou à incipiência de professores que dominem a Libras e à carência de aulas proficientes, inclusivas e proativas, o que deveria ser atenuado por meio de uma maior gerência do Estado nesse âmbito escolar.

Diante do exposto, cabe às instituições de ensino com proatividade o papel de deliberar acerca dessa limitação em palestras elucidativas por meio de exemplos em obras literárias, dados estatísticos e depoimentos de pessoas envolvidas com o tema, para que a sociedade civil, em especial os pais de surdos, não seja complacente com a cultura de estereótipos e preconceitos difundidos socialmente.

Outrossim, o próprio público deficiente deve alertar a outra parte da população sobre seus direitos e suas possibilidades no Estado civil a partir da realização de dias de conscientização na urbe e da divulgação de textos proativos em páginas virtuais, como “Quebrando o Tabu”.

Por fim, ativistas políticos devem realizar mutirões no Ministério ou na Secretaria de Educação, pressionando os demiurgos indiferentes à problemática abordada, com o fito de incentivá-los a profissionalizarem adequadamente os professores – para que todos saibam, no mínimo, o básico de Libras – e a efetivarem o estudo da Língua Brasileira de Sinais, por meio da disponibilização de verbas e da criação de políticas públicas convenientes, contrariando a teórica inclusão da primeira escola de surdos brasileira.

(Texto de Marcus Oliveira – CE – nota 1000 no ENEM 2017)

Note no texto exemplo como o autor esboçou suas ideias, discutindo e sustentando seu ponto de vista até chegar à conclusão.

O texto estrutura-se basicamente:

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>DESENVOLVIMENTO</b>	<b>CONCLUSÃO</b>
Expõe o tema a ser tratado.	Apresenta argumentos que contribuem acerca do ponto de vista do autor.	Retoma brevemente o tema e tudo o que foi abordado apresentando possibilidades

		que intervenham no problema.
--	--	------------------------------

## 2 - Dissertação Expositiva

**Exemplo:** A história do celular é atual, mas remete ao passado. A progenitora do telefone móvel é Hedwig Kiesler, uma austríaca também chamada de Hedy Lamaar. Ela estreou o clássico Sansão e Dalila, em 1949. Embora tivesse tudo para seguir como celebridade, por ter sido casada com um austríaco nazista que fabricava armas, tomou interesse pela tecnologia.

Nos Estados Unidos, durante a Segunda Guerra Mundial, ela soube da existência de torpedos teleguiados da Marinha. Eles foram interceptados por inimigos e isso atizou as ideias da austríaca. Hedy imaginou um sistema em que duas pessoas podiam se comunicar sem interrupções. Nasce o conceito dos celulares, patenteada em 1940.

(Texto retirado do site: [www.mistersabido.com](http://www.mistersabido.com))

Como podemos ver no exemplo da dissertação expositiva o objetivo é esclarecer, informar o leitor sobre um determinado assunto.

Veja como é estruturado:

INTRODUÇÃO	DESENVOLVIMENTO	CONCLUSÃO
Expõe o tema a ser tratado e é definido o objetivo do texto.	Apresenta explicações claras e objetivas do tema abordado.	Ocorre a síntese do conteúdo abordado, reafirmando o tema.

## O que é Narração?

A narração é a tipologia textual mais antiga. Podemos dizer que trata-se de uma “história”, pois o autor tem o objetivo de relatar um acontecimento seja ele real ou fictício, no qual envolva lugares e personagens.

São exemplos de narração: contos infantis, piadas, depoimentos, crônicas, novelas etc.

**Importante:** neste tipo de texto sempre haverá um narrador, aquele que conta a história.

Veja um exemplo:

“Pedro era um garoto muito arrogante; sempre reclamava de tudo e queria que as coisas fossem feitas à sua maneira. Queria que todos ao seu redor fossem condescendentes com seus caprichos e, quando as coisas não saíam ao seu contento, tinha ataques tão terríveis, que muitas vezes seus vizinhos pensaram em chamar a polícia para contê-lo.”

INTRODUÇÃO	DESENVOLVIMENTO	CONCLUSÃO
Apresenta os principais elementos da narração como: espaço, tempo, personagens, enredo e narrador.	Ocorrem os conflitos e acontecimentos que quebram o equilíbrio apresentado na introdução. Ocorre o momento mais	Resolve os conflitos seja de forma boa ou ruim.

	intenso da história conhecido como clímax.	
--	--	--

### O que é Injunção?

O texto injuntivo serve para orientar, instruir algo numa situação cotidiana. A intenção deste texto é fazer com que o leitor compreenda as instruções dadas. Traz uma instrução, uma indicação de como fazer algo.

São exemplos de textos injuntivos: tutoriais, manual de instruções, ordens, anúncios, cartões de votos e desejos,

Este tipo de texto busca controlar as ações de quem lê, dessa maneira geralmente apresenta a utilização de imperativos.

### Exemplo:

Receita - Massa de Panqueca Simples

Ingredientes:

- 1 ovo
- 1 xícara de farinha de trigo
- 1 xícara de leite
- 1 pitada de sal
- 1 colher de sopa de óleo

Modo de Preparo: Bata todos os ingredientes no liquidificador. A seguir, aqueça uma frigideira untada com um fio de óleo em fogo baixo.

Coloque um pouco da massa na frigideira não muito quente e esparrame de modo a cobrir todo o fundo e ficar só uma camada fina de massa.

Retire com a espátula, e sirva com o recheio de sua preferência.

**Vamos treinar, então confira as questões gabaritadas logo abaixo:**

Questão (CAEMA/MA – 2014)

Leia com atenção o texto a seguir para responder às questões de 01 a 10.

### Texto I - Dia Mundial da Água

O Dia Mundial da Água foi instituído pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, em 1993. Desde então, todos os países celebram o dia 22 de março e buscam refletir sobre os problemas referentes aos recursos hídricos em suas nações, propondo alternativas e soluções para resolução dos problemas detectados.

O acesso à água é um direito humano fundamental. Toda pessoa deve ter água potável em quantidade suficiente, com custo acessível e fisicamente disponível, para usos pessoais e domésticos, conforme previsto na legislação brasileira e na Agenda 21.

Disponível em: <<http://www.caema.com.br/index.php/component/content/article/40-artigos/84-dia-mundial-da-agua.html>> Acesso em: 02 mai. 2014, com adaptações.

Questão 1 - Do ponto de vista da tipologia textual, “Dia Mundial da Água”, classifica-se como, predominantemente,

- a) dissertativo, pois gira em torno da opinião do autor sobre um fato.
- b) dissertativo, embora não apresente a opinião do autor sobre o assunto abordado.
- c) narrativo, mas com algumas sequências dissertativas.
- d) narrativo, mas com algumas sequências descritivas.
- e) descritivo, embora se estruture em torno de um enredo.

Resposta correta: letra b

Questão 2 - Considerando o propósito do texto, pode-se dizer que nele prevalece a função da linguagem denominada

- a) poética.
- b) emotiva ou expressiva.
- c) metalinguística.
- d) fática.
- e) referencial.

Resposta correta: letra e

Questão 3 - Na passagem “Desde então, todos os países celebram o dia 22 de março e buscam refletir sobre os problemas referentes aos recursos hídricos em suas nações”, o autor, para retomar “todos os países” sem repetir desnecessariamente esse termo, fez uso

- a) do sujeito oculto ou desinencial e do pronome “suas”.
- b) do sujeito indeterminado e do pronome “suas”.
- c) de “referentes” e de “recursos”.
- d) de expressões sinônimas.
- e) do sujeito indeterminado e do substantivo “nações”.

Resposta correta: letra a

**Hoje aprendemos...**

Sobre um conceito sempre cobrado em provas de concursos como também no ENEM, falamos sobre Tipologia Textual.

Por fim, tivemos acesso à questões gabaritadas para treinar nossos conhecimentos.

Bons estudos!

ENCONCURSOS